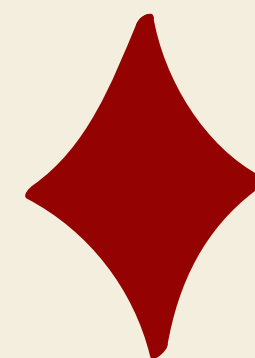


21 DE MARÇO



**DIA INTERNACIONAL PELA
ELIMINAÇÃO DA
DISCRIMINAÇÃO RACIAL**



An illustration of a person with dark skin, wearing a bright yellow jacket and orange sunglasses, holding a light orange rectangular sign. The sign has the words 'A DATA' written in bold, black, distressed capital letters with a yellow outline. The person is also wearing a black beanie and a striped shirt. The background is a solid light beige color.

A DATA

A ONU instituiu o dia 21 de março como o Dia Internacional pela Eliminação da Discriminação Racial. A data se refere ao massacre de Shaperville: em 21 de março de 1960, na África do Sul, 20 mil negros protestavam contra uma lei que limitava os lugares pelos quais eles poderiam circular. A manifestação era pacífica, mas o Exército atirou contra a multidão, deixando 69 mortos e 186 feridos.

O CONTEXTO BRASILEIRO

O racismo estrutural brasileiro, iniciado por um esquema de colonização sobre povos ditos inferiores, oprime até hoje o povo negro, que é a maioria da população, mas é minorizado por preconceito, discriminação e retirada de direitos. A escravização e a inferioridade são vistas como "naturais" e não como um processo violento de dominação e exploração.

"Cordialidade racial": a discriminação continua principalmente pela falsa cultura de democracia racial e pela ideia de que determinadas condutas não constituem injúria ou racismo, como o uso do humor para expressar hostilidade.

An illustration of a person with dark skin and short dark hair, wearing a pink dress with a pattern of green triangles and yellow circles. They are holding a yellow rectangular sign above their head with both arms. The sign has bold black text.

**NÃO BASTA NÃO SER
RACISTA,
É PRECISO SER
ANTIRRACISTA**

“Nunca entre em uma discussão sobre racismo dizendo ‘mas eu não sou racista’. O que está em questão não é um posicionamento moral, individual, mas um problema estrutural. A questão central é: O que você está fazendo ativamente para combater o racismo?”,
Djamila Ribeiro, filósofa e feminista negra

Lembre-se que praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional é CRIME

(lei contra o Racismo nº 7.716/1989)

O QUE EU POSSO FAZER?



Trabalhar pela
superação de uma
cultura colonial que
levou à
desumanização de
negros e indígenas



Reconhecer a importância
da legislação que obriga o
ensino da história e
cultura afrobrasileira e
indígena na escola, já que
o combate à discriminação
passa pela educação



Promover ações constantes
de conscientização para
que todos se (re)eduquem,
já que as gerações
anteriores tiveram uma
formação racista



MATERIAIS DE APOIO

Livros:

Quando Me Descobri Negra, Bianca Santana

Quarto de Despejo, Carolina Maria de Jesus

Heroínas negras brasileiras: em 15 cordéis , Jarid Arrais

Pequeno Manual Antirracista, Djamila Ribeiro

Vídeos:

COMBATE à discriminação racial - Canal Preto

https://www.youtube.com/watch?v=KvD_AGW3wtI

Como combater o racismo em sala de aula?

<https://www.youtube.com/watch?v=v8mPdPA11QA>

Podcast:

Projeto Querino (2022)

<https://projetoquerino.com.br/>